



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

## VINÍCOLA SALTON: UM DESPERTAR TURÍSTICO NA HISTÓRIA E GASTRONOMIA.

Ana Carolina Ferreira Sousa  
Camila Bernardes Resende  
Thiago Santos Calu de Moraes

### Resumo

A finalidade deste é apresentar o turismo na região da Serra Gaúcha através de sua produção vinícola, destacando a Vinícola Salton por sua história e contribuição na produção de vinhos que se caracteriza como um elemento gastro-cultural de foco turístico. A metodologia a ser realizada neste baseia-se numa pesquisa bibliográfica com foco nos pontos referentes aos objetivos propostos, verificando elementos voltados a história e a produção vinícola como fontes para a atração turística da Vinícola Salton que é usada como objeto de pesquisa neste trabalho, assim edificando a história e cultura regional, como proporcionando uma expansão do conhecimento sobre a produção vinícola.

**Palavras chaves:** Vinícola Salton; História; Gastronomia; Turismo

### Abstract

The purpose of this is to present the tourism in the region of Serra Gaúcha through its wine production, highlighting the Winery Salton by its history and contribution to the production of wines which is characterized as an element gastro-cultural tourist focus. The methodology is based on a bibliographic research with focus on points concerning the proposed objectives, noting elements directed to history and wine production as sources for the tourist attraction of Salton wine that is used as an object of research in this work, so building the story and regional culture, such as providing an expansion of knowledge about the wine production.

**Key words:** Salton Wine; History; Gastronomy; Tourism

### O turismo na Vinícola Salton

O turismo gastronômico da região da Serra Gaúcha tem como um ponto em destaque a sua produção de vinhos e espumantes, sendo a Vinícola Salton, uma destacável contribuição produtiva, do mesmo modo como uma referência na contribuição histórica que atrai o público para a ação turística.

Observando o fator turismo pode se notar que é composto por seus elementos atrativos que conseguem atingir um público alvo, gerando neste o interesse de conhecer. Nesta perspectiva tem-se que a história “é utilizada como um fator a mais de preservação e conservação do patrimônio cultural como um todo, seja ele cultural, arquitetônico, natural, histórico” (CARVALHO, 2002).

Unindo-se a este fato, a gastronomia acaba por complementar e despertar um desejo que se estende aos hábitos e cultura. Peccini (2013) afirma que “as contribuições da gastronomia esta na sua reflexão como patrimônio imaterial”. Assim, o estudo sobre a Vinícola Salton representa um exercício ao que se tem

como expressão da história e cultura do Rio Grande do Sul, contando com a produção de vinhos que atrai o interesse de seus visitantes.

A região da Serra Gaúcha, no estado do Rio Grande do Sul, tem se destacado no cenário nacional graças a sua produção de vinhos tanto no seu valor qualitativo como no quantitativo, pois já esta estabelecida há mais de um século tendo-se assim uma considerada experiência no país. Neste aspecto, percebe-se como referência a Vinícola Salton que executa esta atividade a mais de 100 anos na região e que atualmente realiza passeios turísticos em sua estrutura, apresentando sua história e sua produção, sendo assim, uma importante fonte de pesquisa para a atividade turística da região.

Visto nessa relação de produção de vinhos e espumantes há uma percepção muito difundida destacando seu ponto forte, o *terroir*. As maiores e mais destacáveis encontram-se no continente europeu, contudo outras regiões pelo mundo tem se direcionado a se realizarem estas produções a fim de buscar uma nova proposta para tal.

Para que se possa compreender o que é um *terroir*, Guedes (2014) explica-o como sendo “um conjunto de fatores como composição e drenagem do solo e do subsolo, leito rochoso, relevo, inclinação do terreno, vegetação circundante, incidência de sol, regime pluviométrico e as condições de cultivo específicas de um vinhedo”.

A produção vinícola brasileira esta em atividade a mais de um século, sendo, principalmente no estado do Rio Grande do Sul, que ela se difundiu com maior êxito, isto, graças ao processo de colonização européia no Brasil, aonde vieram inúmeras famílias, com destaque as de origem italianas, como aponta dados do Instituto Brasileiro de Vinhos:

A vitivinicultura brasileira teve um incipiente começo após a descoberta do Brasil pelos colonizadores portugueses, na região de São Paulo. Devido a vários percalços que foi desde as doenças nas videiras até a proibição do cultivo pela Coroa Portuguesa, não conseguiu se fixar como cultura comercial. Somente a partir do final do século XIX, com a chegada dos imigrantes italianos no Sul do Brasil, a vitivinicultura se fixou e cresceu economicamente. (2013).

Na região da Serra Gaúcha, encontra-se a Vinícola Salton, que faz parte desse processo de imigração italiana no Brasil. Antônio Demenico Salton saiu da Itália em 1878 e se instalou, onde hoje é a cidade de Bento Gonçalves, juntamente

com sua família. Trabalhou em uma casa de refeições onde produzia, aos fundos, vinhos a serem servidos ao cliente. Contudo, somente seus filhos legalizaram a atividade, segundo Azevedo (2005), apenas “1910, os irmãos Paulo, Ângelo, João, César, Luiz e Antonio Salton fundaram uma sociedade, a „Paulo Salton Armazéns Gerais”, baseando seus negócios na comercialização de cereais e nos tradicionais „secos e molhados” em geral”.

Com o passar dos anos, a atividade comercial passou a ter maior atenção a um produto específico, sendo necessário se voltar a delimitar a ação, além dos novos avanços sociais da época, sendo assim:

... em 1943, o estabelecimento muda de nome para Irmãos Salton Ltda, e o foco do empreendimento passa a ser totalmente voltado ao setor vitivinícola. Anos mais tarde, em 1967, a empresa assume a razão social Vinhos Salton AS – Indústria e comércio Ltda. (Vinícola Salton)

Apesar de a Vinícola Salton, se firmar como uma empresa familiar de atividade vinícola foi necessária que ela se enquadrasse num desenvolvimento vigente para a realidade do fim século XX, como por exemplo, a industrialização. Para, deste modo, poder se englobar e colocar em disputa seus vinhos, principalmente no cenário internacional, pois no Brasil ainda não se tinha uma visibilidade quanto a essa atividade. Azevedo afirma sobre o cenário brasileiro para o vinho no fim da década de 1990 que:

“com a empresa já sob o comando de Ângelo Salton Neto, a terceira geração da família, surgiu o desejo de mudar os rumos da empresa, para se adequar aos desafios que foram colocados para os produtores brasileiros pela nova conjuntura globalizada. Neste momento, foi tomada a decisão de se fazer os investimentos necessários para esta mudança, mesmo dentro do cenário pouco amistoso do comércio de vinhos no Brasil.” (2005)

Com esta nova visão da vinícola e com um consumidor que passou a procurar sofisticar seu conhecimento sobre os diferentes tipos de vinho, consumindo variedades elaborados com uvas viníferas tintas, como *Cabernet Sauvignon*, *Merlot* e branca como a *Chardonnay*. A Vinícola Salton começou uma produção que permite o lançamento de uma linha que se torna carro-chefe da empresa, que segundo a Vinícola Salton “o investimento nas uvas tintas possibilitou o lançamento da linha Salton Classic, em 1999, até hoje um dos destaques da vinícola”.

Atualmente a Vinícola Salton é uma das maiores empresas produtoras de vinhos no Brasil. Ela tem instalado no Distrito de Tuiuty, município de Bento Gonçalves, sua Villa Salton, onde recebe turistas que podem assistir o processo da linha de produção, o laboratório químico de análises e os tanques de amadurecimento dos produtos. Além disso, o volume de sua produção tem grande destaque, assim como é fascinante toda a sua estrutura com demonstra Azevedo:

A nova vinícola, que impressiona pelas dimensões e funcionalidade, tem capacidade de fermentação e estocagem de 17 milhões de litros em tanques de aço inoxidável, sendo 50% com controle de temperatura por computador. A capacidade de processamento é de incríveis 30 milhões de quilos de uvas por ano e os processos utilizados na vinícola estão alinhados com o que de melhor se utiliza nos mais modernos centros de vinificação em todo o mundo. (2005)

Sendo assim, a atividade vitivinícola da Vinícola Salton demonstra seu destaque na produção de vinhos na região da Serra Gaúcha, contando relevantemente com a produção de uvas *Cabernet Sauvignon*, *Merlot* ambas com destaque para a produção de vinhos tintos e a uva *Chardonnay* é referencia para a produção de vinhos brancos e espumantes.

Atualmente a vinícola tem um atendimento ao público, trabalhando a atividade turística, contando com passeios dentro da sede de sua produção. Neste passeio há o acompanhamento de um *sommelier* que conduz o turista ao universo histórico da Vinícola Salton, assim como da cultura da região em torno dos vinhos.

O turista ainda presencia como é realizado todo o processo de fabricação de vinhos e espumantes, onde por fim realiza uma degustação dos produtos Salton com as orientações do *sommelier*. Há também a opção por uma degustação harmonizada com pratos específicos, ficando a interesse do turista escolher qual deseja.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento turístico tem sido marcado pelos seus elementos históricos e culturais que se intensificam com o interesse na gastronomia, sendo uma forma de expressão patrimonial.

A Vinícola Salton representa um importante elemento dentro deste campo turístico histórico e gastronômico, demonstrando seu surgimento e crescimento na

produção de vinhos, assim como atualmente busca não somente um mercado consumidor de vinhos, mas o turista que acaba por expandir seus valores e concepções dentro da sua realidade.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Arthur. **Salton: uma historia de sucesso**. WineStyle. Edição 2. 2005.  
Disponível em: <<http://www.artwine.com.br/artigos-e-reportagens/44/salton-uma-historia-de-sucesso>>

CARVALHO, Paulo Rogerio Bizzotto. **A historia e o turismo**. Revista Turismo. Ed. Novembro. 2002  
Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/historia.html>>

IBRAVIN – INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO.

Disponível em:

<<http://www.ibravin.org.br/admin/UPLarquivos/221220081009402.pdf>>.

GUEDES, Gabriela Salgado. SILVA, Mércia Rodrigues da. **Produção de vinhos em Goiás: terroir**. Caldas Novas. Universidade Estadual de Goiás: campus Caldas Novas. 2014.

PECCINI, Rosana. **A gastronomia e o turismo**. Revista Rosa dos Ventos. Ed. Abril-Junho. 2013

VINÍCOLA SALTON. **Uma historia com mais de 100 anos**.

Disponível em: <<https://www.salton.com.br/vinicola>>